

Paraná tem 28 centros para atendimento ao paciente com câncer

Nesta terça-feira (4), no Dia Mundial do Câncer, a Secretaria de Estado da Saúde alerta sobre a responsabilidade do Estado e de cada um na prevenção do câncer, que é considerado um problema de saúde pública, com tendência de crescimento nos próximos anos.

O Paraná conta com uma rede formada por 28 estabelecimentos habilitados e em operação como Unidades de Assistência de Alta Complexidade (Unacons) e Centros de Assistência de Alta

Complexidade (Cacons), que atuam oferecendo atendimento especializado e integral ao paciente com câncer. Todas essas unidades ofertam atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A rede de saúde disponibiliza o atendimento inicial em todas as Unidades Básicas de Saúde do Estado, onde são feitas consultas e solicitação de exames para investigação diagnóstica do câncer. "Realizamos desde exames citopatológicos, de imagem e

biópsias, providenciando os encaminhamentos necessários para os centros de referência", afirma o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

"A meta do Governo do Estado é que o cuidado à saúde aconteça de forma regionalizada e em estabelecimentos habilitados e qualificados. No caso do câncer, os serviços abrangem diagnóstico, estadiamento e tratamento", enfatiza o secretário.

AMPLIAÇÃO

Neste momento,

o Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Saúde, investe em obras que ampliarão o atendimento especializado, como a construção da ala infantil do Hospital Erasto Gaertner, o Erastinho, em Curitiba, e do Hospital do Câncer de Guarapuava; e na ampliação de serviços de radioterapia da Policlínica de Pato Branco e do Hospital da Providência, em Apucarana.

DATA

O Dia Mundial do Câncer foi criado pela União Internacional para o Controle do Câncer e Organização Mundial da Saúde e completa neste ano duas décadas. O objetivo é aumentar a conscientização e prevenção sobre a doença, envolvendo a sociedade e o governo em ações para evitar um número ainda maior de mortes pelos

vários tipos de câncer.

Câncer é o nome geral dado a um conjunto de mais de 100 doenças, que têm em comum o crescimento desordenado de células que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos. Pode acometer qualquer parte do corpo. Atualmente, 7,6 milhões de pessoas no planeta morrem em decorrência da doença a cada ano, dessas, 4 milhões têm entre 30 e 69 anos.

PARANÁ

No Paraná, nesta mesma faixa etária, onde considera-se morte prematura, a mortalidade por câncer nas mulheres é maior pelo câncer de mama, enquanto nos homens é o de brônquios e pulmões.

No ano de 2019, foram 27.654 casos diagnosticados pelo SUS no Paraná, sendo o câncer

de mama o mais incidente. Em 2018, foram diagnosticados 24.025 casos. Os dados são do Painel Oncológico do Instituto Nacional do Câncer.

CAMPANHA

O INCA promove, pelo segundo ano consecutivo, a campanha "Eu Sou e Eu Vou", que é um apelo ao compromisso pessoal: representa o poder que uma ação individual tomada no momento presente tem de influenciar o futuro. A premissa é que qualquer pessoa tem o poder de reduzir o impacto potencial do câncer na própria vida, na vida das pessoas que se ama e no mundo.

"Todos devem estar atentos às transformações do corpo e buscar ajuda de profissionais assim que diferentes sinais se apresentarem", afirma a coordenadora de Promoção à Saúde da Secretaria da Saúde, Elaine Oliveira.

PREVENÇÃO

O Paraná parti-

cipa da campanha nacional, divulgando as medidas preventivas junto à população; as principais são: praticar atividade física, alimentar-se de forma saudável, manter o peso corporal adequado, evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, evitar o uso do tabaco e seus derivados e fazer uso de protetor solar.

"Lembramos ainda que um mesmo fator pode ser de risco para várias doenças como o tabagismo e a obesidade, por exemplo, são fatores de risco para diversos cânceres, além de doenças cardiovasculares e respiratórias", destaca a chefe da Divisão de Atenção às Neoplasias, da Secretaria Estadual de Saúde, Rejane Cristina Teixeira Tabuti. Os fatores de risco podem ser encontrados no ambiente físico, herdados ou resultado de hábitos ou costumes próprios de um determinado ambiente social e cultural.



Confira a rede de estabelecimentos referência no Paraná

São as seguintes as instituições que formam a rede de referência: Hospital da Providência, em Apucarana; Hospital Norte Paranaense - HONPAR, em Arapongas; Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul; Hospital São Lucas e Hospital do Rocio, em Campo Largo; Hospital Santa Casa de Misericórdia, em Campo Mourão; UOPECCAN e CEONC, em Cascavel; Hospital Evangélico Mackenzie, Hospital Erasto Gaertner, Santa Casa, Clínica Paranaense de Tumores Radion, Hospital São Vicente, Hospital de Clínicas, Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba; CEONC em Francisco Beltrão; Hospital Ministro Costa Cavalcanti, em Foz do Iguaçu; Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, em Guarapuava; Hospital Universitário de Londrina e Hospital do Câncer, em Londrina; Hospital e Maternidade Santa Rita, Hospital do Câncer e Radioterapia Bom Samaritano, em Maringá; Santa Casa e Instituto Sul Paranaense de Radioterapia em Ponta Grossa; Policlínica de Pato Branco e UOPECCAN, em Umuarama.

Leis Federais garantem acesso ao diagnóstico e tratamento pelo SUS

A Lei nº 12.732/2012 determina que, uma vez diagnosticada a doença, a pessoa tem direito ao acesso a tratamentos, seja radioterapia, quimioterapia ou cirurgias, em até 60 dias. Embora seja de 2012, somente em 2019 o INCA aprimorou e disponibilizou o sistema de monitoramento (Painel de Oncologia) para gestores e prestadores de serviços. O Paraná realiza este monitoramento por meio das 22 Regionais de Saúde do Estado.

A Lei nº 13.896/2019, que começa a vigorar em abril deste ano, altera a anterior no que diz respeito ao diagnóstico estabelecendo que a partir da suspeita clínica para o câncer, a pessoa tem direito a diagnóstico específico em até 30 dias. Neste momento o Paraná se organiza para garantir o cumprimento da legislação.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

Divulgado resultado da primeira chamada do ProUni



O resultado da primeira chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni) está disponível na página do programa, dando início ao prazo para que os estudantes interessados em assegurar a bolsa de estudos comprovem as informações fornecidas

no ato da inscrição. Os estudantes terão até o dia 11 de fevereiro para apresentar a documentação solicitada.

Neste ano, o Prouni registrou 1.507.807 inscrições, feitas por 782.497 estudantes. O número de inscrições é maior que o

de inscritos porque cada participante pode escolher até duas opções de instituição, curso e turno.

O curso com o maior número foi Direito, com 137.507 inscritos, seguido de Administração, com 121.871, e Enfermagem, com 102.902 candidatos. Medicina li-

derou com o maior número de inscrições por vaga ofertada, 54, logo à frente de Artes Cênicas, com 50 candidatos por vaga, e Comunicação Social - Cinema, com 41.

A divulgação dos resultados da segunda chamada sai no dia 18 de fevereiro.

ProUni

O ProUni é um programa que oferece bolsas de estudos, integrais e parciais, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica em instituições particulares de educação superior.

Podem participar estudantes que tenham cursado todo o ensino médio na rede pública, ou na rede particular na con-

dição de bolsista integral; estudantes com deficiência; professores da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica, integrantes de quadro de pessoal permanente de instituição pública.

Para concorrer às bolsas integrais, o estudante deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e

meio. Para as parciais, a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa.

Só pode se inscrever no ProUni o estudante que não tiver diploma de curso superior, que tenha participado do Enem mais recente e obtido, no mínimo, 450 pontos de média das notas, e nota acima de zero na redação.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/>

